

FAPEAM na mídia

Terça-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal revista safra		Editoria:	Pag:
Assunto: BNDES repassa R\$ 33 milhões à Embrapa para pesquisa em sustentabilidade na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016

[HOME](#) | [QUEM SOMOS](#) | [ANUNCIE](#) | [FALE CONOSCO](#)



Edição do mês
 ABRIL/2016
 Supercolheita de soja



[www.revistasafra.com.br](#)
 TERÇA, 12 DE ABRIL DE 2016

[f](#) [t](#) [s](#)

[AGRICULTURA](#) | [PECUÁRIA](#) | [AGROINDÚSTRIA](#) | [MEIO AMBIENTE](#) | [MERCADOS](#) | [TECNOLOGIA](#) | [RECEITAS](#) | [COLUNISTAS](#)



Você está em: [Portal Revista Safra](#) > [Meio ambiente](#) > BNDES repassa R\$ 33 milhões à Embrapa para pesquisa em sustentabilidade na Amazônia

meio ambiente

BNDES repassa R\$ 33 milhões à Embrapa para pesquisa em sustentabilidade na Amazônia

Os recursos poderão ser usados em projetos como conservação e recuperação de áreas degradadas

[Recomendar](#)
[Compartilhar](#)
[Twitter](#)
[G+](#)
[LinkedIn](#)

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2016 | 16:26

colunistas

Coriolano Xavier
Subsídio, competitividade e marketing

Marcelo Feitosa
O licenciamento ambiental e o Zé Mané

Gabriela Giacomini
A banalização da genética



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá do Fundo Amazônia R\$ 33,69 milhões, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). A verba será destinada a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia.

O acordo de cooperação técnica foi assinado entre a Embrapa e o BNDES, nesta quinta-feira, 7, na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em Brasília (DF), com a participação das ministras Kátia Abreu (Mapa) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente). Também participa do acordo a Fundação Eliseu Alves (FEA), instituição sem fins lucrativos



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá do Fundo Amazônia R\$ 33,69 milhões, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). A verba será destinada a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia. O acordo de cooperação técnica foi assinado entre a Embrapa e o BNDES, nesta quinta-feira, 7, na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em Brasília (DF), com a participação das ministras Kátia Abreu (Mapa) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente). Também participa do acordo a Fundação Eliseu Alves (FEA), instituição sem fins lucrativos que apoia projetos de pesquisa em agropecuária. O recurso deverá ser utilizado em até 30 meses. Os projetos serão desenvolvidos por 12 unidades da Embrapa, localizadas, por exemplo, no Amapá, Rondônia e Acre. Para o diretor de Transferência de Tecnologia da Embrapa, Waldyr Stumpf Junior, as soluções tecnológicas da empresa vão auxiliar o Fundo Amazônia a promover o desenvolvimento da região. "Essa é uma oportunidade de investirmos numa ação coordenada na Amazônia para superação de um conjunto de desafios", diz. Segundo Stumpf, a Embrapa tem quatro eixos de orientação para atuar na região amazônica: monitoramento do desmatamento e da degradação florestal e serviços ecossistêmicos; restauração, manejo florestal e extrativismo; tecnologias sustentáveis para a Amazônia; aquicultura e pesca. O acordo também responde a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na 12ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-12), porque, assinala o diretor, apresenta soluções tecnológicas para questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa. O Fundo Amazônia tem por finalidade captar doações para investimentos não-reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no Bioma Amazônia, nos termos do Decreto no 6.527, de 1º de agosto de 2008.

Leia a matéria na íntegra:

<http://revistasafra.com.br/bndes-repassa-r-33-milhoes-a-embrapa-para-pesquisa-em-sustentabilidade-na-amazonia/>

Veículo: Portal mídia amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: BNDES apoia projeto na AM			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

Mídia^e
AMAZÔNIA

o projeto **ANDI** Desmatamento e Biotério

Buscar

desmatamento

agronegócio

clima

terra

governança

Pautas

Artigos

Entrevistas

WebTV

Publicações

desmatamento

clipping

BNDES apoia projeto na AM

08/04/2016

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca.

A Crítica - Manaus | AM | Economia | Página 010

[Veja o clipping completo](#)

Recomendar Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.

Twitter

Curtir 0

G+ 0

Textos de apoio

Histórico

- > Programa Nossa Natureza
- > Desmatamento fora de controle
- > Novo "pico" no desmatamento

Conceitos

- > O "arco do desmatamento"
- > Amazônia Legal e bioma

Mídia^e
AMAZÔNIA

desmatamento

Histórico

Programa Nossa Natureza
Desmatamento fora de controle
Novo "pico" no desmatamento

Conceitos

agronegócio

Gado

Pecuária e principal carne
Aumento da produtividade
O TAC da Caste no Pará

Soja

clima

Ciclo hidrológico

Mudanças do clima na Amazônia
A floresta e o sistema climático
Floresta vulnerável ao fogo

Emissões

terra

Áreas protegidas

O papel das áreas protegidas
Unidades de conservação
Política de desertificação

Cadastro Ambiental Rural

governança

Monitoramento

Sistemas de monitoramento
Políticas públicas
Fundo Amazônia
Programa Municípios Verdes

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca.

Leia a matéria na íntegra:

<http://midiaeamazonia.andi.org.br/clipping/bndes-apoia-projeto-na-am>

Veículo: Portal Amazônia		Editoria: Plateia	Pag: d2
Assunto: Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016




















 23°C
RIO BRANCO, AC

NOTÍCIAS | CULTURA | MULHER | EDUCAÇÃO | CASA | CONCURSO E EMPREGO | GASTRONOMIA

Home > Notícias > Meio Ambiente > Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia

MEIO AMBIENTE
 Portal Amazônia, com informações da Agência Brasil
 jornalismo@portalamazonia.com
 07/04/2016 | 17h13
 Atualizado em 07/04/2016 17:27:18

Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia
 Os recursos serão usados em projetos de pesquisa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta



MAIS LIDAS


 Cirurgia Plástica na Venezuela: quanto custa a busca pelo corpo perfeito?


 Palestra sobre empreendedorismo reúne especialistas em Manaus

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram hoje (7) acordo de cooperação técnica.

No ato de assinatura do acordo, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, refutou a ideia de que exista uma rivalidade entre a área de preservação ambiental e o agronegócio, representado pela pasta de Kátia Abreu. "É falsa a ideia de uma polarização. Quem explorou isso, explorou não em nome do Brasil, mas de seu capital político. Não há impedimento entre produzir alimento de forma sustentável, em uma agricultura de baixo carbono, e preservar o meio ambiente", declarou. Ela também disse a Kátia Abreu que cobraria dela resultados do acordo de cooperação e teceu elogios. "Ela tem uma grande qualidade: ela cumpre a palavra dela, mesmo quando vai de encontro aos interesses do setor que ela representa".

Leia a matéria na íntegra: <http://portalamazonia.com/noticias-detalle/meio-ambiente/embrapa-tera-r-337-milhoes-para-projetos-de-conservacao-da-amazonia/?chash=48c3d85ec9b1fff13effb793bcd4a165>

Acesso à informação
BRASIL

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA**

[» Sala de Imprensa](#) » [Governo](#) » [Ouvidoria](#) » [Corregedoria](#) » [Biblioteca](#)

Acesso à rede interna
 Login

⏪ ⏩ 🔍

	Ministério Desenvolvimento Sustentável Câmaras Setoriais e Temáticas	Acesso à Informação Política Agrícola Serviços e Sistemas	Animal Internacional Convênios	Vegetal Cooperativismo e Associativismo Legislação	
---	---	--	---	---	--

[Página Inicial](#) » [Sala de Imprensa](#) » [Notícias](#) » [Notícia Alberta](#)

- » Notícias
- » Galeria Multimídia
- » Publicações
- » Publicidade
- » RSS
- » Notas e Declarações
- » Artigos Técnicos

Notícias

07/04/2016 10:42
Cooperação técnica

Embrapa receberá R\$ 33 milhões para pesquisa em sustentabilidade na Amazônia

Recursos poderão ser usados em projetos como recuperação de áreas degradadas



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, através do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). A verba será destinada a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia. O dinheiro provém da Noruega – que tem sido nos últimos anos o doador do Fundo da Amazônia. “A Noruega foi a primeira que apostou e chegou com dinheiro. Lá fora, não nos estimulavam com recursos. E os noruegueses vieram quando ninguém acreditava no Brasil”, disse a ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento). O acordo de cooperação técnica foi assinado entre a Embrapa e o BNDES, nesta quinta-feira (7), na sede do ministério da Agricultura, em Brasília. A ministra Izabella Teixeira também participou da cerimônia. “O governo da Noruega acreditou numa ideia, quase dez anos atrás, de que deveria apoiar o Brasil na meta de acabar com o desmatamento”. Segundo Izabella, produção e preservação ambiental podem andar juntas. “Não há impedimento para se produzir um alimento sustentável, com agricultura de baixa emissão de carbono e proteção ao meio ambiente”, ressalta. O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, destacou o trabalho da pesquisa científica na Amazônia. “É a ciência promovendo suporte e apoio às políticas públicas dessa região tão importante para o Brasil, inclusão produtiva, redução de pobreza, inovação e avanços pelo conhecimento”. Os projetos serão desenvolvidos por doze unidades da Embrapa: Amapá, Pesca e Aquicultura, Meio Norte, Amazônia Ocidental, Amazônia Oriental, Rondônia, Agrosilvipastoril, Cacaos, Monitoramento, Meio Ambiente, Roraima e Acre. O acordo responde a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na 12ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-12), porque apresenta soluções tecnológicas para questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa. O Fundo Amazônia foi criado dentro de um mecanismo bilateral chamado Redd+. Através dele, os países que evitam emissões de gases de efeito estufa por desmatamento recebem recompensas de países desenvolvidos. Por sua vez, os países que contribuem financeiramente se tornam elegíveis para abater de sua conta de emissões o carbono que armazenado na floresta protegida.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.agricultura.gov.br/comunicacao/noticias/2016/04/embrapa-recebera-rs-33-milhoes-para-pesquisa-em-sustentabilidade-na-amazonia>,

Veículo: Portal Valor / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/16

The screenshot shows the Valor Econômico website interface. At the top, there are banners for MSC Cruises and a European Summer promotion. Below the banners, the website's navigation bar includes links for Valor.com.br, ValorInveste, Valor RI, and a search bar. The main content area features a large article titled "BNDES financia projeto nas áreas de pesquisa e tecnologia na Amazônia" by Robson Sales. The article text discusses the BNDES's approval of a R\$ 33.7 million project for research and technology in the Amazon, led by the Fundação Eliseu Alves (FEA) and Embrapa. It mentions that the resources will be used for monitoring deforestation, forest restoration, and sustainable technologies. To the right of the article, there is a sidebar with a "Brasil" section containing various news snippets, such as "Vendas no varejo têm melhor fevereiro desde 2010" and "Inflação da terceira idade fica próxima de 10% em 12 meses". At the bottom of the page, there is a footer with the text "Assine o Valor Econômico".

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, liderado pela Fundação Eliseu Alves (FEA) e Embrapa, para investimento em pesquisa e tecnologia voltadas para a recuperação e conservação da Amazônia. Em nota, o BNDES informou que os recursos são do Fundo Amazônia e "beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas". Parte dos recursos oferecidos pelo banco servirá para execução de pesquisas e transferência de tecnologia nas unidades da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca. De acordo com o BNDES, "as chamadas para a seleção serão divulgadas pela Embrapa e as propostas que forem recebidas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada".

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.valor.com.br/brasil/4515922/bndes-financia-projeto-nas-areas-de-pesquisa-e-tecnologia-na-amazonia>

Veículo: Itfórum 365 / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: BNDES aplica mais de R\$ 33 milhões em projetos de pesquisa tecnológica na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

The screenshot shows the ITFORUM 365 website interface. The top navigation bar includes categories like NOTÍCIAS, Big Data, Carreira, Gestão TI, Indústria, Infraestrutura, Internet, Negócios, Mobilidade, Nuvem, Segurança, and Telecom. A search bar is present in the center. On the left sidebar, there are sections for 'Top Users 365' and 'Estudos IT Mídia'. The main content area displays a news article titled 'BNDES aplica mais de R\$ 33 milhões em projetos de pesquisa tecnológica na Amazônia'. The article includes a sub-headline 'Contrato foi assinado em Brasília com Embrapa e FEA' and a photograph of a lush green landscape. To the right of the article, there are promotional banners for Intel and a section titled 'Últimas notícias' with several short news snippets. The rightmost sidebar contains social media sharing icons for Facebook, LinkedIn, Twitter, and Google+.

O BNDES irá destinar R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia, que investirá em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma da região. O contrato referente aos recursos foi assinado nesta quinta-feira (7/4) em Brasília pelos presidentes Luciano Coutinho, do BNDES; Alexandre de Oliveira Barcellos, da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Fundação Eliseu Alves (FEA); e Maurício Antônio Lopes, da Embrapa. A cerimônia aconteceu na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília, e contou com a presença das ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira. Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

Leia a matéria na íntegra: <http://itforum365.com.br/noticias/detalhe/119343/bndes-aplica-mais-de-r-33-milhoes-em-projetos-de-pesquisa-tecnologica-na-amazonia>

Veículo: Portal Amazônia na rede		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam lança chamada pública do programa ciência na escola nas RDS			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016





GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Governo das Pessoas

Início
Colunistas
Política
Nacional
Polícia
Amazonas
Internacional
Esportes
Amazônia
Economia
Turismo e Cultura

« Eleição de Cunha para a presidência, enfraqueceu Dilma na Câmara
Sufama receberá convênio empresarial paraguaia »

Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola nas RDS

Published 11 de abril de 2016 | By Osmy Araújo



Fapeam, abre chamada para as RDS, Programa Ciência na Escola

Amazonas – O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (FAS), voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas.

Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica. A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã. O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL
amazonense

30°
Manaus
Terça-Feira, 12

Quarta-Feira: -38°-24°
 Quinta-Feira: -28°-25°
 Sexta-Feira: -29°-25°
 Sábado: -38°-25°
 Domingo: -38°-24°
 Segunda-Feira: -38°-25°
 Ver Previsão 7 Dias ...

Atletica Manaus
ÁREA CÁRDIO - PERSONAL TRAINER - AVALIAÇÃO FÍSICA

AV. Dom Pedro, 553, Conjunto Dom Pedro
(ao lado da Cande do Pão)
Aberto: 2ª e 6ª das 06:00 às 22:30
Aos Sábados das 06:00 às 13:00
CONTATO: 3656-6784

Categorias

- Almir Carlos
- Amazonas
- Amazônia
- Ciência e Tecnologia
- Colunistas
- Economia
- Educação
- Especials
- Esportes
- Internacional
- Mão Ambiente

Amazonas – O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (FAS), voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica. A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã. O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e localizadas nas RDS. O PCE é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos. Os professores interessados que se enquadram nos requisitos solicitados no edital têm até o dia 03 de maio para submeter propostas de projetos de pesquisa que devem se encaixar em umas das linhas temáticas solicitadas no edital. Os projetos contemplados pelo edital terão duração de sete meses com previsão para iniciar em junho deste ano. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para professor jovem cientista. Acesse o edital aqui

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonianarede.com.br/fapeam-lanca-chamada-publica-do-programa-ciencia-na-escola-para-as-rds/>

Veículo: Pensando manaus		Editoria:	Pag:
Assunto: 1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 11/04/2016

INICIALNOTÍCIASPOLÍTICA MEIO AMBIENTE EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO SERVIÇOS VÍDEOS FALE COM A REDAÇÃO



Um debate multisetorial sobre a reforma e a ampliação do terminal rodoviário de Manaus vai lotar o plenário da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) na próxima quarta-feira (13), em Audiência Pública organizada pelo deputado Sinésio Campos. Este é um dos eventos marcados para a semana de 11 a 15 de abril. Confira a programação completa da semana:

Segunda-feira (11)

A Comissão Especial de Políticas Públicas de Acessibilidade realizará reunião de planejamento, das 8h às 12h, na Sala de Reunião, no 4º andar da Aleam.

No miniplenário C3nego Joaquim Gonçalves de Azevedo, às 10h, será realizada reunião para a posse Nova Diretoria da Federação Amazonense de Bandas e Fanfarras – FAMBAF (evento externo à Aleam)

Terça-feira (12)

Às 11h, no Plenário Ruy Araújo, acontecerá Sessão Especial para celebrar a Lei Promulgada nº 302/15, que declarou o personagem “Curumim” como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do Amazonas. Conforme requerimento deputado Dermilson Chagas (PEN).

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Quarta-feira (13)

Sessão Especial pela passagem dos 25 anos de atuação, no Amazonas, do Centro de Educação Literatus. O evento acontecerá às 10h, no Plenário Ruy Araújo, atendendo requerimento do deputado Carlos Alberto (PRB).

Audiência Pública para debater e buscar providências sobre reforma e ampliação do terminal Rodoviário Internacional de Manaus, a ser realizado às 11 horas, no Plenário “Ruy Araújo”, de autoria do deputado Sinésio Campos (PT).

Quinta-feira (14)



Primeira fase da sessão que discutiu parecer de impeachment dura 13hs

DestaqueEducaçãoServiços



Preço da cesta básica em Manaus reduz mais de 12%, indica Dieese
Portal Pensando Manaus · abr 11, 2016



Amazonas receberá 1 milhão de doses de vacina contra H1N1
Portal Pensando Manaus · abr 04, 2016



Telefonia móvel pré-paga no Amazonas é a quinta com o pior índice de satisfação
Portal Pensando Manaus · mar 31, 2016



Praga afeta mais de mil hectares de plantações no interior do Amazonas
Portal Pensando Manaus · mar 26, 2016



Batida entre carro e ônibus deixa feridos em avenida na zona norte de Manaus

1º Workshop Presencial do Programa Sinapse da Inovação Amazonas, das 8h às 14 h, no auditório Senador João Bosco, conforme solicitação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**).

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.pensandomanus.com/politica/reforma-do-terminal-rodoviario-homenagens-e-debates-marcam-a-semana-na-aleam/>

Veículo: Jornal da ciência		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende criar modelo para tornar processo de usinagem mais sustentável			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016

17. Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento Sustentável

Nova edição do PCE está sendo realizada em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável e é voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas.

O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE) voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica.

1. Palácio do Planalto coloca em consulta pública a regulamentação da Lei da Biodiversidade
2. Requerimento aprovado pode adiar vigência da CPI dos crimes cibernéticos
3. Em defesa dos investimentos na pesquisa e na formação de recursos humanos
4. MCTI apoia criação de rede global de pesquisadores em segurança alimentar
5. Patentes e saúde pública são temas de debate na FioCruz

O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), lançou uma chamada pública do Programa Ciência na Escola (PCE) voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas. Serão investidos R\$ 109 mil para apoio a até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica. A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã. O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e localizadas nas RDS. O PCE é uma iniciativa pioneira no País que quebra o paradigma da formação científica exclusivamente nas instituições científicas e de Ensino Superior e adentra as escolas dos Ensinos Fundamental (6º ao 9º ano), Médio e de Educação de Jovens e Adultos. Os professores interessados que se enquadram nos requisitos solicitados no edital têm até o dia 03 de maio para submeter propostas de projetos de pesquisa que devem se encaixar em umas das linhas temáticas solicitadas no edital. Os projetos contemplados pelo edital terão duração de sete meses com previsão para iniciar em junho deste ano. Os valores das bolsas variam de R\$ 120 para iniciação científica júnior e R\$ 461 para professor jovem cientista.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/18-fapeam-lanca-chamada-publica-do-programa-ciencia-na-escola-para-reservas-de-desenvolvimento-sustentavel/>




24°C
Manaus


VERSÃO DIGITAL
ASSINE ACRÍTICA

[MANAUS](#)
[COTIDIANO](#)
[ENTRETENIMENTO](#)
[ESPORTES](#)
[AMAZÔNIA](#)
[MANAUS HOJE](#)
[BLOGS](#)






Uma pesquisa realizada com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) analisou a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas *Candida albicans*. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da **Fapeam** em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo", disse a pesquisadora. A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de

Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas. Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. "A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções", explicou.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/estudo-identifica-11-novos-tipos-diferentes-de-fungos-no-amazonas>

Veículo: Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Grupo mediação promove seminário sobre diagramas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não			Data: 04/04/2016

Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

Categoria: Comunicação / Notícias Bloco Esquerdo

Grupo Mediação promove Seminário sobre diagramas

Publicado em 04 Abril 2016 | Acessos: 176



Professora Mirna Feitoza proferiu palestra

O Grupo de Pesquisa em Semiótica da Comunicação – Mediação -, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação - PPGCCOM -, realizou nesta segunda-feira, 4, a abertura do Seminário de Pesquisa Avançada "Ontologia e modelização: aportes para o estudo do diagrama como problema semiótico". O seminário ocorre nesta semana, de 4 a 6 de abril, na sala 11 do bloco Mário Ypiranga Monteiro, no Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL -, no setor Norte do campus.

Com a proposta de levar aos estudantes da Pós-Graduação - mestrandos, mestres e de outras áreas -, informações acerca do uso de diagramas em pesquisa, a professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo, do PPGCOM e coordenadora do grupo de pesquisa Mediação, Mirna Feitoza, proferiu palestra de abertura do seminário. Os grupos de pesquisas Mediação e o Semiótica da Comunicação da USP formam uma rede de pesquisadores que desenvolvem estudos relacionados ao pensamento diagramático. Um estudo sobre representação iconográfica do pensamento.

"É um projeto de pesquisa que nós desenvolvemos na Ufam, com recursos da **Fapeam** por meio do edital Universal. É um projeto em rede entre o grupo de pesquisa Mediação e o de Semiótica da Comunicação, coordenado pela professora Irene Machado da USP. Os dois grupos estão desenvolvendo estudos sobre o pensamento diagramático. É um estudo iconográfico do pensamento. Entendemos o pensamento não apenas a partir do signo verbal, mas pelo signo iconográfico. É uma pesquisa avançada no campo da Semiótica que resulta de uma série de iniciativas. Estamos trabalhando há tempos com este tema. Temos usado diagramas em diversas dissertações e em trabalhos de iniciação a pesquisa. A partir deste conjunto de estudos fizemos esta parceria com o grupo de pesquisa da professora Irene porque eles têm avançado nos fundamentos teóricos desta temática", destacou a coordenadora do grupo Mediação, Mirna Feitoza.

A professora da Universidade de São Paulo, Irene Machado, destacou a importância do pensamento diagramático na pesquisa. "É um tema que parece distante de nossa área. O pensamento diagramático é uma área de estudo que mais se desenvolveu no campo da Geometria e da Matemática. Temos uma grande demanda de se compreender o processo de conhecimento que trabalham com sentido ou significação dentro da nossa área de Semiótica. Temos processos de comunicação, não necessariamente os tecnológicos atuais, mas processos de conhecimento que estão na História do pensamento humano, na História da cultura, que desde o princípio de sua existência se processa de gestos, que não são necessariamente linguísticos. Isso cria uma demanda que acaba convergindo pra uma necessidade contemporânea de significação em razão do estudo da informação. Quando um aluno quer fazer um estudo de linguagem, baseado em um sistema de informação, tecnológico ou não, precisamos ter um suporte teórico que não é dado pelas ciências humanas tradicionais. Por isso que acabamos encontrando no estudo do pensamento diagramático uma fonte teórica, um fundamento, para desenvolvemos a nossa pesquisa. Nossa preocupação é fornecer instrumentos aos estudantes para que possam desenvolver suas pesquisas", disse a professora.

O Seminário tem programação a partir das 9h até 11h30 e das 14h30 às 17h, nos dias 4, 5 e 6 de abril.

O Grupo de Pesquisa em Semiótica da Comunicação – Mediação -, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação - PPGCCOM -, realizou nesta segunda-feira, 4, a abertura do Seminário de Pesquisa Avançada "Ontologia e modelização: aportes para o estudo do diagrama como problema semiótico". O seminário ocorre nesta semana, de 4 a 6 de abril, na sala 11 do bloco Mário Ypiranga Monteiro, no Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL -, no setor Norte do campus. Com a proposta de levar aos estudantes da Pós-Graduação - mestrandos, mestres e de outras áreas -, informações acerca do uso de diagramas em pesquisa, a professora do curso de Comunicação Social/Jornalismo, do PPGCOM e coordenadora do grupo de pesquisa Mediação, Mirna Feitoza, proferiu palestra de abertura do seminário. Os grupos de pesquisas Mediação e o Semiótica da Comunicação da USP formam uma rede de pesquisadores que desenvolvem estudos relacionados ao pensamento diagramático. Um estudo sobre representação iconográfica do pensamento. "É um projeto de pesquisa que nós desenvolvemos na Ufam, com recursos da **Fapeam** por meio do edital Universal. É um projeto em rede entre o grupo de pesquisa Mediação e o de Semiótica da Comunicação, coordenado pela professora Irene Machado da USP. Os dois grupos estão desenvolvendo estudos sobre o pensamento diagramático. É um estudo iconográfico do pensamento. Entendemos o pensamento não apenas a partir do signo verbal, mas pelo signo iconográfico. É uma pesquisa avançada no campo da Semiótica que resulta de uma série de iniciativas. Estamos trabalhando há tempos com este tema. Temos usado diagramas em diversas dissertações e em trabalhos de iniciação a pesquisa. A partir deste conjunto de estudos fizemos esta parceria com o grupo de pesquisa da professora Irene porque eles têm avançado nos fundamentos teóricos desta temática", destacou a coordenadora do grupo Mediação, Mirna Feitoza. A professora da Universidade de São Paulo, Irene Machado, destacou a importância do pensamento diagramático na pesquisa. "É um tema que parece distante de nossa área. O pensamento diagramático é uma área de estudo que mais se desenvolveu no campo da Geometria e da Matemática. Temos uma grande demanda de se compreender o processo de conhecimento que trabalham com sentido ou significação dentro da nossa área de Semiótica. Temos processos de comunicação, não necessariamente os tecnológicos atuais, mas processos de conhecimento que estão na História do pensamento humano, na História da cultura, que desde o princípio de sua existência se processa de gestos, que não são necessariamente linguísticos. Isso cria uma demanda que acaba convergindo pra uma necessidade contemporânea de significação em razão do estudo da informação. Quando um aluno quer fazer um estudo de linguagem, baseado em um sistema de informação, tecnológico

ou não, precisamos ter um suporte teórico que não é dado pelas ciências humanas tradicionais. Por isso que acabamos encontrando no estudo do pensamento diagramático uma fonte teórica, um fundamento, para desenvolvermos a nossa pesquisa. Nossa preocupação é fornecer instrumentos aos estudantes para que possam desenvolver suas pesquisas”, disse a professora. O Seminário tem programação a partir das 9h até 11h30 e das 14h30 às 17h, nos dias 4, 5 e 6 de abril.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.ufam.edu.br/index.php/noticias-bloco-esquerdo>

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Última hora	Pag: A2
Assunto: Parceria para beneficiar comunidades isoladas			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 12/04/2016

Parceria para beneficiar comunidades isoladas

Instituições do Brasil e do Reino Unido lançam uma série de projetos para atender comunidades isoladas no Amazonas

Joandres Xavier

Mais um grande passo para a continuidade do desenvolvimento sustentável da Amazônia foi dado na noite de ontem. Com a chamada para o programa Institucional Link (Ligação Institucional), na sede da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), no bairro Parque 10, Brasil e Reino Unido irão trabalhar juntos em projetos que beneficiem comunidade ribeirinhas isoladas da floresta. O evento contou com a presença do conselheiro-chefe para Assuntos Científicos do governo do Reino Unido, professor Sir Mark Walport.

A ONG brasileira, juntamente com as instituições britânicas, como a Newton Fund, que irá disponibilizar cerca de £\$ 220 mil em investimentos, vai ajudar pesquisadores brasileiros a se engajarem nestes projetos. Também faz parte da parceria a organização britânica sem fins lucrativos British Council, que trata das relações culturais de oportunidades educacionais.

O superintendente da FAZ, Virgílio Franco, explicou como vai funcionar a parceria e

os projetos. "Por meio desta parceria, nós vamos ofertar recursos para grupos de pesquisadores do Amazonas trabalharem com instituições inglesas, em torno de temas que são prioritários para sustentabilidade e desenvolvimento da Amazônia", analisou.

As inscrições acontecem de 18 de abril a 18 de junho. Os interessados deverão conferir o edital completo no site da FAS. Público são pesquisadores, professores e estudantes que se interessarem nos temas ou projetos. O edital será público e qualquer pessoa pode se candidatar, mas não existe número limite de vagas.

Virgílio disse ainda que as pesquisas serão feitas nas comunidades ribeirinhas com o objetivo de encontrar soluções para melhorar da renda, educação, da saúde, da energia elétrica. "O alvo é gerar tecnologias que sejam relevantes para estas comunidades".

Sir Mark Walport, por sua vez, parabenizou a FAZ pelas ações que já estão sendo realizadas, mesmo com as condições escassas. "Começamos com isso em 2014 com estratégia de evitar o desmatamento e agora vamos continuar", celebrou.



Organizações Não Governamentais como a Newton Fund irão disponibilizar cerca de £\$ 220 mil para auxiliar pesquisadores brasileiros.

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Dia a dia	Pag: c5
Assunto: Parceria para beneficiar comunidades isoladas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 12/04/2016

EMTEMPO

MANAUS, TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2016

Dia a dia C5

Novos tipos de fungos identificados no Estado

Doenças causadas pelo fungo *Candida*, em Manaus, apresentam uma diferença em relação aos casos de outras regiões

A ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus é alvo de um estudo coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura. A pesquisa analisa, entre outras coisas, as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias em Manaus.

A partir do estudo – iniciado em 2013 –, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo, existe uma diferença entre as causadas na capital e as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes.

“Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas *Candida albicans*. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos”, explicou Ani Beatriz.

O estudo conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), em parceria com o

Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de saúde.

O projeto também contou com a ajuda de um laboratório terceirizado que atende, aproximadamente, um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causa

VÍTIMAS

Pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm o maior risco de contrair a candidemia, de acordo com a pesquisa

por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos.

“Nós orientamos que toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais, entre públicos e particulares”,



Estudos realizados no Amazonas dão conta de que 11 tipos de fungos, ainda não descritos na literatura médica, foram identificados

disse Vivian Pereira, farmacêutica e integrante do grupo de pesquisa.

De acordo com Vivian, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia.

Benefícios

A micologista Ani Beatriz

Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro.

“A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais es-

pécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo”, observou.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), em parceria com a Comissão Estadual de Con-

trole de Infecção Hospitalar, e está se convertendo em ações preventivas.

Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. “A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções”, explicou.

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: cidades	Pag: C4
Assunto:Parceria para beneficiar comunidades isoladas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria	☒ Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
	☐ Release de outra instituição	☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 12/04/2016

C FUNGO

Cientista descobre novas espécies do fungo mais comum da região

Pesquisa identifica 11 tipos de candida

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), analisou a ocorrência de doenças causadas por candida (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus.

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital.

Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da candida albicans ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do



Divulgação

Pesquisa que avalia a incidência da candida é feita com o apoio da Fapeam

Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas candida albicans. Quer

dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse.

☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
☒ - Positivo
☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não

Data: 12/04/2016



Paloma Kaline Costa, 16, e John Victor Alves Lima, 17, da Escola Estadual Maria da Luz Calderaro, estão na final da maior competição de ciências do mundo, mas não têm como custear viagem até Nova York (EUA)

'Genius' locais buscam ajuda

LauroCarvalho
lauro@laurocarvalho.com

Elle s'agit d'un exercice de méthode politique et que pour la fête de structure pour réaliser plusieurs positions identiques, soit la grande final du monde avant de réviser les manuels, à l'Université de Genève 2016, que présente une compréhension globale des questions politiques par l'étude de problèmes concrets de la vie politique.

Poliana Kallian Costa, 16, e John Victor Alves Lima, 17, da Escola Estadual Maria da Luz Calheiros, em Borelândia. Antes disso, estavam sendo presos, apreendidos e segredos dequente com alguns dos quatro milicianos. Porém, um dos milicianos morreu e o contingente brasileiro permaneceu a vigília da região por 10 dias, Estado de Nova York (EUA), onde deveria apresentar os resultados em junho do ano seguinte.

"Este desafio é maior, mas não vamos desistir. No ano passado, já representamos com um aluno, e no próximo deste ano vamos criar possibilidades muito grande de materializar sonhos de trazer a escola para o Aracaju", conta o orientador dos projetos, professor André Ayala.

As pesquisas foram realizadas por meio do Programa Ciberia, no Estado (PCE), com o apoio da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que disponibiliza infraestrutura de universidade para os alunos desmembrarem os produtos. A maioria dos projetos são laboratoriais, mas alguns é o caso para os alunos clínicos.

A Novecenta e dezesseis de Educação (Nosedu), representado pelo secretário Rosalvo Soares, se reuniu ontem com o professor para discutir o plano pedagógico a elaborar para a viagem de dois dias. No ato precedido, um aluno viajou representando a escola, na mesma companhia, com a esposa da fundadora de Anápolis e o professor de Física de Anápolis e o professor de Física de Anápolis.

"MODERAÇÃO"
A ciência Patricia Auliste desenvolveu nos últimos anos pesquisas com um fungo ananásico (*Ascomycetozoa*) que faz a biodegradação dos poluentes derivados do petróleo, como o gás sulfídrico (H₂S). O fungo atua sobre a biodegradação do petróleo derivado do petróleo e também sobre a biodegradação do gás sulfídrico (H₂S) com fungos ananásicos. A grande vantagem desse fungo ananásico



Prerequisites:
 A working knowledge
 of the Java 5.0 runtime
 and the Swing GUI
 package.

“O resultado foi promissor e comprovamos que o projeto pode ser uma alternativa futura para a purificação do ar”

The system is called the
Exoskeleton.

próprios da situação, pois possui uma capacidade de poder de análise e de visão. Avaliar as que possam ser tomadas por parte com o objeto, desenvolver estratégias e ações de acordo com os dados no poder de análise, explica:

Podemos, a partir das nossas atuais possibilidades, fazer um balanço crítico para que a pesquisa atinja, "Nossa missão é proporcionar a compreensão mais profunda e completa da realidade humana para a transformação social. Temos a gente pouco agitada por dentro mas a vontade para a criação de produtos inovadores com novos desafios, no modo de

Competidores internacionais

■ As olimpíadas Gatas é uma competição internacional de projetos de ensino médio sobre as questões ambientais. Este ano será realizada de 12 a 17 de junho de 2016 em Oswego, Estado de Nova York (EUA).

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

O processo resultante em aplicações de fargos baseados em resinas epoxídicas ou contendo outros compostos HFA e PFA e, frequentemente, quando derivados de Petróleo, atende às necessidades de blindagem das

DISCUSSÃO

John Victor realizou uma investigação de estratos vegetais com potencial antitumoral. "Toda referência do livro é por si só, entre os pesquisadores de outras áreas, importante para todos os indícios que apontam para estratos vegetais como anti-

trabalhava, e que se tinha a uma produção nova, e que tinha sentido para o consumo este tipo de microorganismos com maior eficiência e reduzindo o tempo e potencial de novos biotecnológicos, explica e orienta.

A *União das Gêmeas* pretende que os alunos possam trabalhar de forma interdisciplinar com as disciplinas envolvidas, e criar suas habilidades para produzir soluções, além de inspirar os alunos a contribuir para a proteção ambiental da comunidade, incentivando a nova geração a sustentabilidade ambiental.

Veículo: facebook governo do estado do amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: fapeam lança chamada pública do programa ciência na escola para reservas de desenvolvimento			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016



Governo do Estado do Amazonas em [Governo do Estado do Amazonas](#).

16 h · Manaus, AM, Brasil · 🌐

O Programa Ciência na Escola vai selecionar até 16 projetos de pesquisa de alfabetização científica voltados para escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável no Amazonas.

A chamada é voltada aos professores que atuam nas Reservas do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental do Rio Negro, assim como professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã.



Fapeam lança chamada pública do Programa Ciência na Escola para Reservas de Desenvolvimento...

A chamada pública está sendo realizada em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável e é voltada aos professores das Reservas de Desenvolvimento...

FAPEAM.AM.GOV.BR

Veículo: facebook Fapesc		Editoria:	Pag:
Assunto: Cytec propõe parceria com faps			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 06/04/2016

Coepad
5 de abril às 07:18 · 🌐

Amanhã, dia 6 de abril, estaremos expondo nossos produtos no Hippo Supermercados da Rua Almirante Alvim, no centro de Florianópolis, das 8h às 18h. Aguardamos você! 😊

🔗 Compartilhar

Maria Zilene Cardoso e Thais Schmitt Ballmann curtiram isso.

Fapesc
6 de abril às 03:01 · 🌐

"Os projectos poderão incorporar grupos associados de qualquer país de Iberoamérica no caso que demonstrem realizar uma contribuição significativa à proposta e acredite dispor de financiamento para sua participação", disse Alberto Majó Piñeyrua, secretário geral do programa CYTED (Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento).



CYTED propõe parceria com FAPs
Até 10 de maio, estará aberta uma chamada pública internacional denominada "Projetos em temas estrat...
FAPESC.SC.GOV.BR

🔗 Compartilhar

Jéssica Trombini e Maria Zilene Cardoso curtiram isso.

Fapesc compartilhou a publicação de Sinapse da Inovação.
5 de abril às 10:56 · 🌐

Sinapse da Inovação
4 de abril às 14:30 · 🌐

A semana começou com oportunidades! Confira no portal Sinapse da

Veículo: Jornal GGN / NACIONAL		Editoria:	Pag:
Assunto: Projetos de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia receberão R\$ 33,7 milhões do BNDES			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 12/04/2016

GGN

O JORNAL DE TODOS OS BRASIS

SAIBA MAIS

CAIXA

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

GOV. FEDERAL BRASIL

POLÍTICA

DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA

CULTURA

CONSUMIDOR

CIDADANIA

LUIS NASSIF ONLINE

FORA DE PAUTA

MULTIMÍDIA

BLOGS

GRUPOS

MEMBROS

SEMINÁRIOS

MUTIRÕES

LUIS NASSIF ONLINE

Posts recentes

Mais comentados do dia

DESENVOLVIMENTO

Ciência

Gestão

INFRAESTRUTURA

Saúde

Tecnologia

Projetos de pesquisa e desenvolvimento da Amazônia receberão R\$ 33,7 milhões do BNDES

TER, 12/04/2016 - 09:55

ATUALIZADO EM 12/04/2016 - 09:55



Jornal GGN - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em acordo com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a FEA (Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica) vai destinar R\$ 33,7 milhões para projetos de pesquisa e desenvolvimento na recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia. O contrato foi assinado no dia 11.



CLIPPING DO DIA

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) em acordo com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a FEA (Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica) vai destinar R\$ 33,7 milhões para projetos de pesquisa e desenvolvimento na recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia. O contrato foi assinado no dia 11, na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília. O apoio financeiro do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, será voltado a pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas. Os recursos para a execução de pesquisas e transferência de tecnologia apoiarão os projetos com temas ligados a monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; manejo florestal e extrativismo; tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e aquicultura e pesca. O acordo foi celebrado tendo em vista a necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. A cerimônia contou com a presença de Luciano Coutinho, presidente do BNDES, Alexandre de Oliveira Barcellos, presidente da FEA, e Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa, além das ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira. Os projetos beneficiados serão selecionados por uma chamada interna. Também foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre BNDES, Embrapa e FEA. As chamadas de seleção serão divulgadas pela Embrapa, as propostas recebidas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada.

Leia a matéria na íntegra:

<http://jornalggn.com.br/noticia/projetos-de-pesquisa-e-desenvolvimento-da-amazonia-receberao-r-337-milhoes-do-bndes>

Veículo: Agência gestão CT&I		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá R\$ 33 milhões para investir em tecnologias e pesquisa na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016

Embrapa terá R\$ 33 milhões para investir em tecnologias e pesquisa na Amazônia

News - Newsflash

SEG, 11 DE ABRIL DE 2016 18:43 ESCRITO POR AGÊNCIA GESTÃO CT&I



Recursos serão destinados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. Foto: Amazônia Brasil

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá um aporte de R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), para investir no Projeto Integrado da Amazônia. Os recursos serão destinados a tecnologias e projetos de pesquisa para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma. A verba provém da Noruega, que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo.

O acordo de cooperação técnica foi assinado na quinta-feira (7) entre o BNDES, a Embrapa e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Fundação Eliseu Alves (FEA). O apoio financeiro à execução dos projetos selecionados ocorre em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. As propostas serão selecionadas por meio de uma chamada interna da Embrapa.

Segundo o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, a entidade possui papel central no sistema de inovação do País, uma vez que trabalha com projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia em diversas cadeias produtivas. “É a ciência promovendo suporte e apoio às políticas públicas dessa região tão importante para o Brasil, com inclusão produtiva, redução de pobreza, inovação e avanços pelo conhecimento”.

O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas – que atuam como escritórios regionais – da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca. Os recursos beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

Nesse contexto, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, lembrou que o Projeto Integrado da Amazônia “corresponde a uma das diretrizes importantes do Fundo Amazônia, que é gerar tecnologias, pesquisas e soluções sustentáveis para tornar mais eficiente a restauração florestal e, entre outras possibilidades, incrementar a exploração na aquicultura”.

O acordo responde a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na 12ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-12), com soluções tecnológicas para questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa. Já o Fundo Amazônia foi criado dentro de um mecanismo bilateral chamado Redd+, onde os países que evitam emissões de gases por desmatamento recebem recompensas de países desenvolvidos, e em contrapartida, os que contribuem financeiramente se tornam elegíveis para abater de sua conta de emissões o carbono que armazenado na floresta protegida.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá um aporte de R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), para investir no Projeto Integrado da Amazônia. Os recursos serão destinados a tecnologias e projetos de pesquisa para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma. A verba provém da Noruega, que tem sido nos últimos anos o principal doador do Fundo. O acordo de cooperação técnica foi assinado na quinta-feira (7) entre o BNDES, a Embrapa e a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica – Fundação Eliseu Alves (FEA). O apoio financeiro à execução dos projetos selecionados ocorre em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. As propostas serão selecionadas por meio de uma chamada interna da Embrapa. Segundo o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, a entidade possui papel central no sistema de inovação do País, uma vez que trabalha com projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia em diversas cadeias produtivas. “É a ciência promovendo suporte e apoio às políticas públicas dessa região tão importante para o Brasil, com inclusão produtiva, redução de pobreza, inovação e avanços pelo conhecimento”. O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas – que atuam como escritórios regionais – da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca. Os recursos beneficiarão diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas. Nesse contexto, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, lembrou que o Projeto Integrado da Amazônia “corresponde a uma das diretrizes importantes do Fundo Amazônia, que é gerar tecnologias, pesquisas e soluções sustentáveis para tornar mais eficiente a restauração florestal e, entre outras possibilidades, incrementar a exploração na aquicultura”. O acordo responde a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na 12ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-12), com soluções tecnológicas para questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa. Já o Fundo Amazônia foi criado dentro de um mecanismo bilateral chamado Redd+, onde os países que evitam emissões de gases por desmatamento recebem recompensas de países desenvolvidos, e em contrapartida, os que contribuem financeiramente se tornam elegíveis para abater de sua conta de emissões o carbono que armazenado na floresta protegida.

Leia a matéria na íntegra: http://www.agenciacti.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8813:embrapa-tera-r-33-milhoes-para-investir-em-tecnologias-e-pesquisa-na-amazonia&catid=3:newsflash

Veículo: Portal cidadebiz		Editoria:	Pag:
Assunto: BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa tecnológica na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016



HOME • ÚLTIMAS • DOCES E SALGADOS • ADVILAGE • ARTIGOS • ANTONIO MACHADO • TOME NOTA • QUEM SOMOS

home > DOCES E SALGADOS > BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa tecnológica na Amazônia

DOCES E SALGADOS

08/04/2016 08:28
por Redação

BNDES destina R\$ 33,7 milhões a projetos de pesquisa tecnológica na Amazônia

Contrato assinado com Embrapa e FEA prevê apoio a projetos sobre manejo florestal, extrativismo, aquicultura e pesca

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia. Os recursos deverão ser investidos em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia.

O contrato foi assinado nesta quinta-feira (7), no Ministério da Agricultura, em Brasília, pelos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho; da Eliseu Alves (FEA), Alexandre de Oliveira Barcellos; e da Embrapa, Maurício Antônio Lopes. Estavam presentes as ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira.

Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e deverão beneficiar diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas.

O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca.

Os projetos serão selecionados por meio de uma chamada interna. As propostas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada.

Em comunicado, o BNDES afirma que o acordo ocorre "em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. A Embrapa possui papel central no

BUSCAR

OK

NEWSLETTER

Para receber nossas notícias faça seu cadastro abaixo.

DIGITE SEU E-MAIL

OK

INDICADORES

Bovespa - Dólar
Gráfico IBOV

Índice	Valor	Variação
Sobrespa	52750	+1.17
IBV-50	8567.50	+1.12
IBV	27145	+0.89
IDCX	7894.32	+0.75
Índice Brasil	411.00	+4.52
A-Bond	105.50	-0.12
Cobol 40	100.00	0.00
CDI	1.5749	0.00

Fonte: Enfoque

TEMPO

CLIMATempo
RJ - Rio de Janeiro

1204 Ter
20° / 35°
Vento: 0km/h

Veja como algumas cidades estão hoje

VER VÍDEO

O BNDES vai dar apoio de R\$ 33,7 milhões para o Projeto Integrado da Amazônia. Os recursos deverão ser investidos em tecnologias e conhecimentos voltados para a recuperação, conservação e uso sustentável do bioma Amazônia. O contrato foi assinado nesta quinta-feira (7), no Ministério da Agricultura, em Brasília, pelos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho; da Eliseu Alves (FEA), Alexandre de Oliveira Barcellos; e da Embrapa, Maurício Antônio Lopes. Estavam presentes as ministras da Agricultura, Katia Abreu, e do Meio Ambiente, Izabela Teixeira. Os recursos para o projeto são do Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e deverão beneficiar diretamente pequenos agricultores, comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais e extrativistas. O Fundo apoiará a execução de projetos de pesquisas e transferência de tecnologia das diversas unidades descentralizadas - que atuam como escritórios regionais - da Embrapa. Os projetos devem abranger temas ligados ao monitoramento do desmatamento e da degradação florestal; à restauração, ao manejo florestal e extrativismo; a tecnologias sustentáveis para a Amazônia; e à aquicultura e pesca. Os projetos serão selecionados por meio de uma chamada interna. As propostas serão avaliadas e selecionadas por um comitê técnico de cada unidade descentralizada. Em comunicado, o BNDES afirma que o acordo ocorre "em um cenário de necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias para fazer frente à economia de baixo carbono. A Embrapa possui papel central no sistema de inovação do país, uma vez que trabalha com projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia em diversas cadeias produtivas".

Leia a matéria na íntegra: <http://www.cidadebiz.com.br/noticia/08041602>

Veículo: Portal jornal dia a dia		Editoria:	Pag:
Assunto: BNDES repassa R\$ 33 mi à Embrapa para pesquisa em sustentabilidade na Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 07/04/2016



Os recursos poderão ser usados em projetos como conservação e recuperação de áreas degradadas. Brasília (7/4/2016) – A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá do Fundo Amazônia R\$ 33,69 milhões, através do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). A verba será destinada a projetos de pesquisa para recuperação, conservação e uso sustentável da Amazônia. O acordo de cooperação técnica foi assinado entre a Embrapa e o BNDES, nesta quinta-feira (7), na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília, com a participação das ministras Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente). Também participa do acordo a Fundação Eliseu Alves (FEA), instituição sem fins lucrativos que apoia projetos de pesquisa em agropecuária. O recurso deverá ser utilizado em até 30 meses. Os projetos serão desenvolvidos por 12 unidades da Embrapa, localizadas, por exemplo, no Amapá, Rondônia e Acre.

Para o diretor de Transferência de Tecnologia da Embrapa, Waldyr Stumpf Junior, as soluções tecnológicas da empresa vão auxiliar o Fundo Amazônia a promover o desenvolvimento da região. “Essa é uma oportunidade de investirmos numa ação coordenada na Amazônia para superação de um conjunto de desafios”, diz. Segundo Stumpf, a Embrapa tem quatro eixos de orientação para atuar na região amazônica: monitoramento do desmatamento e da degradação florestal e serviços ecossistêmicos; restauração, manejo florestal e extrativismo; tecnologias sustentáveis para a Amazônia; aquicultura e pesca. O acordo também responde a compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na 12ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-12), porque, assinala o diretor, apresenta soluções tecnológicas para questões como a redução das emissões de gases do efeito estufa. O Fundo Amazônia tem por finalidade captar doações para investimentos não-reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no Bioma Amazônia, nos termos do Decreto no 6.527, de 1º de agosto de 2008.

Leia a matéria na íntegra: <http://jornaldiadia.com.br/bndes-repassa-r-33-mi-a-embrapa-para-pesquisa-em-sustentabilidade-na-amazonia/>

Veículo: facebook ciências biológicas uea -manacapuru		Editoria:	Pag:
Assunto: Novos tipos diferentes de fungos no amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 12/04/2016

Compartilhar



Ciências Biológicas UEA-Manacapuru via Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

4 h · 🌐

Curtir como sua Página



Novos tipos diferentes de fungos no Amazonas

Pesquisa identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas e mostra as características e perfil de pacientes. Para saber mais, CLIQUE AQUI!

FAPEAM.AM.GOV.BR

Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



Curtir

Comentar

Compartilhar

Veículo: Portal jornal união		Editoria:	Pag:
Assunto: Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia			
Cita a FAPEAM: ☐ Sim ☒ Não	☐ Release da assessoria ☒ Release de outra instituição	☐ Matéria articulada pela assessoria ☒ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 08/04/2016

Para axilas macias e bonitas mesmo após a depilação.

SAIBA MAIS

Faça o login: E-mail: Senha: Entrar

Londrina, 12 de abril de 2016 | Previsão do tempo para hoje » Máxima de 34° e Mínima de 22°. Possibilidade de Pancadas de Chuva a Tarde

[Início](#) | [Notícias](#) | [Classificados](#) | [Guia](#) | [Links](#) | [Expediente](#) | [Edições](#) | [Anuncie](#) | [Contato](#)

Economia

Embrapa terá R\$ 33,7 milhões para projetos de conservação da Amazônia

 Em: 08/04/2016 [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Google+](#)

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram acordo de cooperação técnica.

No ato de assinatura do acordo, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, refutou a ideia de que exista uma rivalidade entre a área de preservação ambiental e o agronegócio, representado pela pasta de Kátia Abreu. "É falsa a ideia de uma polarização. Quem explorou isso, explorou não em nome do Brasil, mas de seu capital político. Não há impedimento entre produzir alimento de forma sustentável, em uma agricultura de baixo carbono, e preservar o meio ambiente", declarou. Ela também disse a Kátia Abreu que cobraria dela resultados do acordo de cooperação e teceu elogios. "Ela tem uma grande qualidade: ela cumpre a palavra dela, mesmo quando vai de encontro aos interesses do setor que ela representa".

Kátia Abreu disse que a ideia é, por meio do convênio, diversificar as atividades na Amazônia, introduzindo, por exemplo, técnicas para desenvolvimento da aquicultura. "Hoje, estamos sonhando com a produção de peixes na Amazônia para que a gente possa abastecer o Brasil. O Brasil tem 12% da água doce do mundo e importa mais de 50% do peixe [que consome]. Queremos agregar valor a esse peixe da Amazônia e fazer com que chegue ao mundo. Se não pode desmatar, plantar grãos, plantar cana, fazer pecuária extensiva, nós temos outras opções. Temos o açaí, as frutas exóticas, o guaraná, o peixe. São R\$ 33 milhões nessa primeira etapa [do acordo] e, em uma segunda etapa, mais R\$ 30 milhões". O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, disse que o projeto "se alinha perfeitamente" à agenda da empresa pública. Segundo ele, a execução das pesquisas será com base no conceito de inteligência territorial. "[O conceito] é, de maneira simples, reunir todo o arsenal de informações sobre o quadro natural, o quadro agrário e ordenar essa informação de maneira inteligente". O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, destacou que a atividade sustentável é necessária para competir com a atividade de caráter predatório. O dinheiro do Fundo Amazônia terá de ser usado em 30 meses. O fundo, criado com recursos do governo da Noruega, capta doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e uso sustentável das florestas do bioma Amazônia.

LEIA TAMBÉM:

Vendas e receita nominal do comércio voltam a crescer

Inflação para terceira idade é de 9,6%

Mercado financeiro volta a projetar inflação em 2017 abaixo do teto da meta

Contribuinte com CPF pendente não terá mais conta bancária encerrada

Mais de 20 milhões de contribuintes ainda não entregaram declaração do IR

Receita abre na sexta consulta a lote da malha fina do Imposto de Renda

ExpoLondrina: 56ª edição da feira conta com a participação da Sala do Empreendedor

JORNAL UNIÃO ONLINE

Distribuidor Hortifruti

Mais Qualidade No Seu Hortifruti Distribuidora de Flv No Ceagesp



A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) receberá, via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), R\$ 33,69 milhões do Fundo Amazônia, destinado à conservação e uso sustentável do bioma. Os recursos serão usados em projetos de pesquisa da empresa para conservar, recuperar e desenvolver atividades econômicas sustentáveis na floresta. Embrapa, BNDES e os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram acordo de cooperação técnica. No ato de assinatura do acordo, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, refutou a ideia de que exista uma rivalidade entre a área de preservação ambiental e o agronegócio, representado pela pasta de Kátia Abreu. "É falsa a ideia de uma polarização. Quem explorou isso, explorou não em nome do Brasil, mas de seu capital político. Não há impedimento entre produzir alimento de forma sustentável, em uma agricultura de baixo carbono, e preservar o meio ambiente", declarou. Ela também disse a Kátia Abreu que cobraria dela resultados do acordo de cooperação e teceu elogios. "Ela tem uma grande qualidade: ela cumpre a palavra dela, mesmo quando vai de encontro aos interesses do setor que ela representa". Kátia Abreu disse que a ideia é, por meio do convênio, diversificar as atividades na Amazônia, introduzindo, por exemplo, técnicas para desenvolvimento da aquicultura. "Hoje, estamos sonhando com a produção de peixes na Amazônia para que a gente possa abastecer o Brasil. O Brasil tem 12% da água doce do mundo e importa mais de 50% do peixe [que consome]. Queremos agregar valor a esse peixe da Amazônia e fazer com que chegue ao mundo. Se não pode desmatar, plantar grãos, plantar cana, fazer pecuária extensiva, nós temos outras opções. Temos o açaí, as frutas exóticas, o guaraná, o peixe. São R\$ 33 milhões nessa primeira etapa [do acordo] e, em uma segunda etapa, mais R\$ 30 milhões". O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, disse que o projeto "se alinha perfeitamente" à agenda da empresa pública. Segundo ele, a execução das pesquisas será com base no conceito de inteligência territorial. "[O conceito] é, de maneira simples, reunir todo o arsenal de informações sobre o quadro natural, o quadro agrário e ordenar essa informação de maneira inteligente". O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, destacou que a atividade sustentável é necessária para competir com a atividade de caráter predatório. O dinheiro do Fundo Amazônia terá de ser usado em 30 meses. O fundo, criado com recursos do governo da Noruega, capta doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e uso sustentável das florestas do bioma Amazônia.

Leia a matéria na íntegra: [http://www.jornaluniao.com.br/noticias?noticia=45924/embrapa-tera-r\\$-337-milhoes-para-projetos-conservacao-amazonia](http://www.jornaluniao.com.br/noticias?noticia=45924/embrapa-tera-r$-337-milhoes-para-projetos-conservacao-amazonia)

Veículo: Portal do governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	Data: 11/04/2016
--	-------------------------

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE: [+A](#) [-A](#) [C](#) [Página do Site](#)

[O Amazonas](#)
[Novo Governo](#)
[Cidadão](#)
[Negócios](#)
[Sala de Imprensa](#)
[Fale Conosco](#)
[Transparência](#)
[Portal do Servidor](#)

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Saúde](#) > [Atual](#)

BUSCA

Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas
18:26 - 11/04/2016

[Ouvir](#)



FOTO: ÉRICO XAVIER/FAPEAM

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio do [Governo do Estado](#), via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), analisou a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus.

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital.

Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), analisou a ocorrência de doenças causadas por *Candida* (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da *Candida albicans* ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas *Candida albicans*. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da **Fapeam** em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. Benefícios - A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e

quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo”, disse a pesquisadora. A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas. Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. “A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções”, explicou.

Leia a matéria na íntegra: <http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/estudo-identifica-11-novos-tipos-diferentes-de-fungos-no-amazonas/>

Veículo: Portal D24AM		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa descobre 11 novos tipos de fungos no Amazonas			
Cita a FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não	☒ Release da assessoria ☐ Release de outra instituição	☒ Matéria articulada pela assessoria ☐ Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: ☒ - Positivo ☐ - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: ☒ Sim ☐ Não			Data: 11/04/2016

Rede Diário de Comunicação | Diário do Amazonas | Diário Das Notícias | D24am | Record News Manaus

Assine 092.3643-5000

EM MAIO...

Atualizado às 11:28 AM
Manaus, terça-feira 12 de abril de 2016 - 11:44 AM
26° atual 23° real 29°

NOTÍCIAS ESPORTES PLUS **AMAZÔNIA** MULTIMÍDIA SERVIÇOS CLASSIFICADOS BLOGS

AMAZÔNIA / CIÊNCIA
Pesquisa descobre 11 novos tipos de fungos no Amazonas
O trabalho científico analisa a ocorrência de doenças causadas por Candida no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus.

segunda-feira 11 de abril de 2016 - 6:50 PM
Com informações de assessoria / portal@d24am.com

EM DESTAQUE
NOTÍCIAS / AMAZONAS

Uma pesquisa realizada em Manaus descobriu a existência de 11 novos tipos de fungos. O trabalho científico analisa a ocorrência de doenças causadas por Candida (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus. As informações são da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz). O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital. Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da Candida albicans ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes. "Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas Candida albicans. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos", disse a pesquisadora. O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da Fapeam em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde. A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por Candida no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos. "(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares", disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa. De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia. A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro. "A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados

estão de fato combatendo o fungo”, disse a pesquisadora.

A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas.

Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. “A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções”, explicou.

Leia a matéria na íntegra :<http://new.d24am.com/amazonia/ciencia/pesquisa-descobre-11-novos-tipos-fungos-amazonas/149920>